

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Pesquisa estuda potencial terapêutico do leite materno na prevenção do câncer de mama

CIÊNCIA

Redação | Rufando Bombo News

Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), estão investigando componentes presentes no leite materno que possuem potencial terapêutico na prevenção do câncer de mama. Após vários estudos, comprovou-se que elementos como a imunoglobulina A (IgA) e o hormônio melatonina, presentes no leite materno, apresentaram atividade antitumoral in vitro contra células desse tipo de câncer.

O estudo faz parte do projeto intitulado “Imunobiológicos derivados do Leite Humano: Um produto natural, ecológico e tecnologicamente melhorado para prevenção e tratamento do câncer de mama”. O trabalho é coordenado pela doutora Adenilda Cristina Honório França, da área de Ciências da Saúde da UFMT do campus Araguaia.

A IgA é a primeira linha de defesa contra agentes infecciosos que entram no organismo, sendo encontrada no sangue, saliva e em altas concentrações no leite materno. Também está presente nos sistemas geniturinário, digestivo e respiratório, protegendo-os contra infecções.

“Os resultados reforçam a importância do aleitamento materno na redução da mortalidade infantil e na promoção da saúde, tanto da criança quanto da mãe, destacando o papel da amamentação na prevenção de doenças futuras, incluindo o câncer de mama, um dos mais prevalentes entre as mulheres no mundo. Estamos realizando testes in vitro com linhagens de células de tumor de mama, e os resultados têm mostrado eficiência”, explicou a pesquisadora.

Estudos clínicos e epidemiológicos evidenciaram o efeito protetor da amamentação contra esse tipo de câncer. No entanto, apesar dos benefícios do aleitamento materno, algumas mães enfrentam dificuldades para amamentar. Para combater a mortalidade e a desnutrição infantis, foram desenvolvidas ações com os bancos de leite humano para oferecer suporte e orientação às mães.



No Brasil, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) tem sido fundamental para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, coletando e distribuindo leite humano com qualidade certificada. Nesse contexto, há um problema significativo de desperdício devido ao rigoroso controle de qualidade do leite oferecido às crianças, resultando em algumas perdas anuais. Como solução, o projeto desenvolveu uma técnica para aproveitar de forma sustentável o leite descartado, utilizando-o para extrair componentes para uso terapêutico.